

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Manhã Class.: Política Indig. Oficial
 Data: 25 de julho de 1981 Pg.: 484

19 Índios: política do Governo elogiada

"Nunca o Governo esteve tão preocupado com a demarcação das terras indígenas como agora" — afirmou ontem o sertanista Orlando Vilas Boas, após ter participado de um almoço na sede do Rotary Clube, quando fez uma breve palestra sobre o índio brasileiro.

Atualmente, ele é assessor da Presidência da Funai — Fundação Nacional do Índio e membro do Conselho da entidade, trabalhando somente em áreas de atrito entre comunidades indígenas e a civilização.

TERRAS

De acordo com o sertanista, "o grande problema do índio foi e continua sendo a terra. Nesse sentido, o trabalho que vem sendo feito pelo Ministério do Interior e a Funai é muito bom, pois somente no final da gestão de Ismarth Araújo na presidência da Funai, e nos dois anos que já trabalhamos sob o comando de Nobre da Veiga, atual presidente, cerca de 14 milhões de hectares de terras já foram demarcados. Para poder atender ainda a todas as comunidades que estão em



O indigenista Vilas Boas

litígio com suas áreas, há a necessidade de se demarcar ainda, aproximadamente, 20 milhões de hectares, dos quais dois terços a Funai espera fazê-lo até o final de 82". Lembrou ainda que de 1910 até 1974, apenas 600 mil hectares de terras indígenas foram demarcados.

Sobre o programa de assistência médica dispensado aos índios pelos órgãos governamentais, Vilas Boas disse que

"os recursos têm sido insuficientes, mas o atendimento chega a ser bastante razoável. O ideal — observou — seria não só a Funai ser a única responsável pela tutela aos índios, e que outros Ministérios e órgãos civis se dispusessem a colaborar na sua proteção.

EMANCIPAÇÃO

Com relação a possíveis estudos do Governo sobre a emancipação dos índios, Vilas Boas assegurou que "essa proposta não nasceu da comunidade indígena e tampouco da Funai. No momento, não se deve cogitar disso, pois a própria comunidade não está tratando do assunto, que sequer surgiu espontaneamente em seu meio. A questão da emancipação surgiu em decorrência de uma minoria, que ao participar de mesas-redondas sobre o índio, lançou a proposta, sem levar em consideração os anseios dos próprios índios. Atualmente, o eixo principal da política indigenista do Governo é a preservação da cultura indígena e o consequente respeito a seus valores".